



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária
www.ufpel.edu.br/nupeec



EFEITO DA ALIMENTAÇÃO COM CULTURA DE LEVEDURA NA REPRODUÇÃO E LAMINITE EM VACAS LEITEIRAS SUBMETIDAS A ESTRESSE TÉRMICO

Apresentadores: Érica Ferri de Oliveira e Lucas Carbonari

Orientadores: Márcio Lima e Pedro Silveira

Data e Horário: 28 de março de 2011 às 12:30 h.

Local: Faculdade de Veterinária

Contato: erica.ferri@hotmail.com e lucasrcarbonarieafs@gmail.com

Culturas de *Saccharomyces cerevisiae* são amplamente utilizadas em dietas para vacas leiteiras com objetivo de otimizar a fermentação ruminal e promover um melhor aproveitamento dos nutrientes. Muitos estudos têm demonstrado que a *S. cerevisiae* pode aumentar a digestibilidade e a produção de leite. Além disso, auxilia na estabilização do pH ruminal, diminuindo os riscos de acidose e predisposição a laminite. Objetivo deste estudo foi determinar os efeitos da alimentação com cultura de *Saccharomyces cerevisiae* na reprodução e laminite de vacas leiteiras, no início da lactação, expostas a um ambiente com elevadas temperaturas. Foram utilizadas 723 vacas multíparas da raça Holandesa oriundas de duas fazendas, localizadas no Vale San Joaquin-Califórnia. Os animais foram aleatoriamente distribuídos entre os tratamentos, controle (C; n=359) e cultura de levedura (YC; n=358) contendo 30 g/dia de *S.cerevisae*. A dieta foi fornecida de 20 a 140 dias pós-parto. A cultura de leveduras foi incorporada a uma mistura de grãos que representava 54% da MS da dieta. Nos dias 37 ± 3 e 51 ± 3 através de exame de ultra-sonografia foram avaliados os ovários das vacas e classificadas de acordo com a presença de corpo lúteo ou anestro. Todas as vacas foram inseminadas artificialmente (IA) entre 51 ± 3 e 75 ± 3 dias pós-parto. O diagnóstico de

gestação foi no dia 31 ± 3 pós IA e o repasse do diagnóstico foi dia 38 ± 3 e 66 ± 3 pós-IA. Avaliou-se o escore de locomoção (EL) considerando como laminite clínica escore ≥ 3 . A taxa de gestação foi diminuída conforme o aumento do escore de locomoção ($P=0,02$). As taxas de concepção no dia 38 após a primeira IA foram (30,8% e 31,4%), na segunda IA (39,3% e 35,1%) e na terceira (25,8% e 30,6%) para C e YC respectivamente. As perdas de gestação não diferiram entre os tratamentos, resultando em médias de gestação semelhantes aos 140 dias pós-parto. Os estudos indicam que há benefícios do *S.cerevisae* na diminuição da laminite, porém os resultados sugerem que não haja interferência na performance reprodutiva.

Palavras chave: reprodução, levedura, laminite

Referência:

R.G.S.Bruno, H Rutigliano, R.L. Cerri, P.H.Robinson, J.E.P.Santos.Effect of feeding yeast culture on reproduction and lameness in dairy cows under heat stress.**Animal Reproduction Science**.v.113.p.11-21.2009.